

Senhor Presidente

Senhora e Senhores deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Em género de balanço a este meu mandato como deputado eleito pelo círculo eleitoral de S. Jorge, estou com a consciência tranquila, pois tudo fiz para que o desenvolvimento económico da minha ilha fosse visível, graças ao trabalho do Governo Regional e dos jorgenses essa visibilidade foi uma realidade.

Como Jorgense, sinto orgulho e vontade de continuar a participar neste projecto porque trabalhar com Carlos César e com o seu Governo, é trabalhar para o desenvolvimento e para o progresso dos Açores.

Com Carlos César, os Açorianos sabem que podem contar sempre, independentemente da sua condição social ou profissional. Os pescadores acreditam neste Governo porque todos os dias vêem as suas condições de trabalho melhorar. Em S. Jorge, foram feitas casas de aprestos para todos os pescadores da Calheta e das Velas e colocadas novas gruas nas Velas, na Calheta, no Topo, e mais recentemente na Urzelina.

Pelo contrário, o Governo da República não se preocupou com os nossos pescadores, ao negociar a redução da zona económica exclusiva de pesca das 200 para as 100 milhas.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e senhores Membros do Governo

Como todos sabemos, o nosso Presidente Carlos César é quem melhor nos defende por isso temos razões para confiar no futuro.

Com o próximo Governo Regional do PS, vamos continuar a mudar os Açores para melhor e provas disso já foram dadas, e os exemplos não faltam. Um deles foi o que aconteceu com a atribuição de 1\$00 em litro de leite, aos produtores de S. Jorge e restante arquipélago, ao invés do que aconteceu nos tempos do PSD que só se preocuparam com as duas ilhas de maior expressão eleitoral (Terceira e S. Miguel) deixando o restante arquipélago de fora, com a conviência de quem hoje se julga os maiores defensores da agricultura jorgense.

Foi também este Governo, que acabou com o pagamento do leite aos produtores de S. Jorge com ano e meio de atraso, como acontecia nos tempos da governação “laranja”.

Nos tempos dos governos do PSD, nós não tínhamos gásóleo agrícola. Todos os agricultores sabem os benefícios que tiram desta medida, ao adquiri-lo mais barato 30 cêntimos em litro.

Ainda no sector Cooperativo, o executivo de Carlos César, financiou a UNIQUEIJO na construção de novas câmaras de cura e vai ajudar a construir duas novas fábricas, por decisão dos próprios agricultores. ELES SABEM QUE PODEM CONTAR COM ESTE GOVERNO e com o próximo que será da responsabilidade do PS.

No abastecimento de água à lavoura, todos sabemos que nem tudo está feito, mas foi, com este Governo, que se quadruplicaram as reservas de água existentes, sendo certo que nos mais de 20 anos de governação laranja apenas se construíram 2 reservatórios que nunca cumpriram a sua missão. Tenho a certeza que estão a ser dados passos seguros para que, no próximo mandato, este problema fique definitivamente resolvido.

Outro investimento de grande alcance para rentabilizar a lavoura jorgense, e que ultrapassou os 250 milhões de euros, materializa-se na aquisição e

reabilitação de infraestruturas para comercialização de produtos regionais entre os quais o queijo de S. Jorge gerido pela LACTOAÇOR onde se inclui a UNIQUEIJO como associada.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Em S. Jorge existem grandes obras dos governos do PS. Das quais destaco:

- O tapete betuminoso da estrada do Norte, desde a Beira à Calheta, na extensão de cerca de 25 km; a estrada Outeiro da Ponta-Ponta dos Rosais;
- O porto da Calheta, obra que custou cerca de oito milhões de Euros;
- A Escola Básica e Integrada do Topo que é seguramente uma das melhores do género na Região. A recuperação e reabilitação de quase todo o parque escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico da Ilha, obra feita em cooperação com as autarquias locais é igualmente de assinalar.

Foram também executadas outras grandes obras na Escola Básica e Integrada de Velas. A Escola da Boa Hora, que contava das promessas eleitorais do PSD desde o ano de 1988, foi também feita por este Governo. Por ser deveras importante relembro que neste momento se assiste à construção da nova escola profissional de S. Jorge que virá possibilitar a melhoria das oportunidades de emprego e formação dos jovens das nossas ilhas.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

- Quanto às obras públicas está em curso a reabilitação da estrada Aeroporto-Urzelina com cerca de 3,5 km. Em S. Jorge, este Governo já recuperou cerca de 45 km de estrada, num investimento total superior a 4 milhões de Euros.

- A recuperação da habitação degradada tendo sido já investidos mais de 20 milhões de Euros.

- Está a ser construída a nova aerogare do aeródromo de S. Jorge representando um investimento de cerca de 2 milhões de Euros, e já foi encomendado um estudo com vista à melhor operacionalidade do respectivo aeródromo.

No turismo houve uma grande aposta deste Governo no turismo. Nunca se viram, durante todo o ano tantos turistas na Região, tendo-se quadruplicado em algumas ilhas o número de quartos disponíveis. ESTE GOVERNO BAIXOU AS TARIFAS AÉREAS EM 35% NAS VIAGENS DE E PARA O CONTINENTE E ENTRE ILHAS OS PREÇOS BAIXARAM 23% FACE AOS PRATICADOS EM 1996!

A introdução do transporte marítimo de passageiros animou e foi importante para as ilhas que não estavam servidas deste tipo de transporte.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Hoje os jorgenses já vislumbram o seu núcleo de recreio náutico, cujo o projecto já foi objecto de candidatura ao SIFETUR aguardando apenas a sua aprovação.

Em breve assistiremos ao lançamento do concurso para as tão necessárias obras de ampliação do parque de contentores e acesso ao porto comercial das Velas.

Ainda está em carteira o processo com vista à futura ampliação do molhe acostável da supracitada estrutura portuária.

No que concerne a obras portuárias julgo que todos nós já estaremos informados da conclusão do projecto de ampliação do porto para a Fajã do Ouvidor, obra que o próximo Governo do PS terá muito gosto em realizar sobretudo pelo seu destaque na costa norte da ilha de S. Jorge e por conseguinte pela sua importância não só ao nível da actividade piscatória como da náutica de recreio.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O custo do transporte de mercadorias em contentor normal baixou 50% face ao que se praticava em 1997. Os incentivos públicos à economia são hoje mais de três vezes superiores ao que eram à oito anos atrás tendo a pressão fiscal sobre as empresas açorianas diminuído 30%.

O tarifário eléctrico viu anulado o sobrecusto médio de 30% que se assistia face ao Continente. Os combustíveis mantiveram o diferencial de custo relevante e em baixa, nomeadamente o gás butano que é significativamente mais barato e por esse facto é bastante significativo para as economias domésticas e para a economia empresarial agrícola, piscatória, industrial e comercial.

Quantas centenas de novos postos de trabalho foram criados para os jovens, com estas medidas? Foi este Governo, que criou as condições que fizeram com que a nossa região seja UMA DAS REGIÕES COM MENOS DESEMPREGO DE TODA A EUROPA!

Outra medida de grande alcance social e única no país implementada pelo Governo de Carlos César trata-se no pagamento de medicamentos para idosos de poucos recursos financeiros. Ainda na área social não me posso esquecer das obras de grande qualidade que estão em fase de acabamento no imóvel sede da Santa Casa da Misericórdia da Calheta. Também realço os investimentos financiados por este Governo nas estruturas anexas ao Lar João Inácio de Sousa.

Infelizmente, ao contrário, no Continente, apesar de o Governo da República dizer que já há alguns sinais de retoma, a realidade é outra, bem mais negra, pois o desemprego aumenta todos os dias.

São Jorge tem razões para confiar no futuro. Apraz-nos registar a convicção, com que este Governo Regional se apresenta para continuar a mudar S. Jorge para melhor.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Os Açorianos souberam votar em 2000 e só têm razões para continuar a votar PS, pois, com este governo, caminhou-se todos os dias na senda do progresso e do desenvolvimento. Continuar a votar no PS é garantir o desenvolvimento sócio-económico de S. Jorge e da Região.

Factos são Factos, hoje vive-se melhor nos Açores!

Horta, Sala das Sessões, 7 de Setembro de 2004

O Deputado Regional: Manuel Soares Silveira